

Quarta-Feira, 01 de Julho de 2026

'Devemos nos preparar para o pior', diz Celso Amorim sobre conflito no Oriente Médio

GUERRA no Oriente Médio

G1

O embaixador [Celso Amorim](#), assessor especial do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT), afirmou nesta segunda-feira (2) à **GloboNews** que o Brasil deve se preparar para o pior diante do conflito envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel, no Oriente Médio.

"Ninguém é juiz do mundo. Matar um líder de um país, que está em exercício, é condenável e inaceitável. Devemos nos preparar para o pior", afirmou o embaixador.

Ao ser questionado sobre o que seria "o pior", Amorim mencionou um possível alastramento do conflito na região.

"O aumento vertiginoso das tensões no Oriente Médio, com grande potencial de alastramento. O Irã historicamente fornece armamento para grupos xiitas que estão em outros países, além de grupos radicais", argumentou.

O embaixador acrescentou que vai falar com o presidente [Lula](#) ainda nesta segunda. Segundo ele, os dois ainda não conversaram direito sobre o assunto.

Segundo interlocutores do Planalto, a diplomacia brasileira ainda vai avaliar como o conflito pode interferir na agenda de Lula com o presidente norte-americano, Donald Trump, neste mês.

Há uma previsão de que a ida de Lula a Washington ocorra de 15 a 17 de março, mas martelo não foi batido ainda. Nesta sexta (27), Trump, inclusive, [disse que "adoraria" receber o brasileiro em Washington.](#)

"Estamos a poucos dias do encontro do presidente com Trump, em Washington. É sempre difícil encontrar o equilíbrio entre a verdade e a conveniência. Não perder a capacidade de diálogo sem comprometer a credibilidade exige destreza", afirmou Amorim.